

ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM
29/11/2019.

1 Ao vigésimo nono dia do mês de novembro de dois mil e dezenove, às 11:00, na sala
2 de Atelier do CEAB, reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em
3 Arquitetura e Urbanismo sob a presidência do Coordenador, Professor Rodrigo
4 Espinha Baeta. Presentes os professores: Antônio Heliodoro Lima Sampaio, Any Brito
5 Leal Ivo, Glória Cecília dos Santos Figueiredo (Vice Coordenadora), José Carlos
6 Huapaya, Juliana Cardoso Nery, Luiz Antonio Fernandes Cardoso, Mário Mendonça
7 de Oliveira, Naia Alban Suarez, Nivaldo Vieira de Andrade Junior, Rodrigo Espinha
8 Baeta (Coordenador), Rosana Munõz e os representantes discentes Dilton Lopes
9 Almeida Júnior, Eliana Ursine da Cunha Mello, Vilma Patricia Santana Silva, Sonia
10 Mendes Reis Nascimento Silva. **Informes.** A Profa. Naia fez um informe sobre a sua
11 participação nos Seminários avançados do MDU na UFPE, sendo que ela era uma dos
12 dois convidados externos do evento. Ela destacou a experiência do MDU na qual
13 todas as disciplinas do mestrado são concentradas no primeiro semestre. A estudante
14 Vilma fez um relato sobre a realização e resultados do Seminário Salvador e suas
15 Cores. Ela destacou a(o)s professora(e)s convidados de diferentes universidades de
16 países africanos, bem como a formação do Coletivo de Arquitetos-Urbanistas
17 Afrodiaspóricos para fomentar o intercâmbio entre o Brasil e a África. Vilma enfatizou a
18 realização de importantes Mesas de debate, uma com membros de terreiros, outra
19 com pré-candidatos negros à Prefeitura de Salvador, e outra do Coletivo de Arquitetas
20 negras. A estudante relatou o lançamento de nove livros no seminário, sendo oito de
21 autora(e)s negra(o)s. Vilma ressaltou o tombamento do Exú, que ocorreu no evento,
22 bem como o concurso de projeto conceitual, voltado para estudantes de graduação,
23 tendo como objeto o entorno de um terreiro. Por fim, a estudante informou a realização
24 de um evento na FACED na qual o grupo EtniCidades abordou a Arquitetura como
25 ferramenta de educação, bem como a discussão em três escolas públicas sobre
26 racismo, arquitetura e cidade. A Profa. Juliana informou sobre a premiação do MP
27 CECRE e dos projetos dos Profs. Mário Mendonça e Sérgio Ekerman, em evento da
28 FNA no Espaço da Barroquinha. Ela ainda relatou a finalização do processo seletivo
29 do MP CECRE, que teve 23 aprovados. O estudante Dilton relatou a realização de
30 atividades abertas do Laboratório Urbano, por ocasião do Seminário Memória e
31 Ruínas, que contou com a participação dos Professora(e)s visitantes Alessia e Piero.
32 Ele aproveitou, para em nome do Laboratório agradecer o apoio do PPG-AU. O Prof.
33 Rodrigo informou sobre a ampliação do prazo final para coleta da CAPES na

ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM
29/11/2019.

34 plataforma Sucupira para 9 de abril. Ele chamou atenção para o fato de que poucos
35 grupos de pesquisa retornaram com a solicitação de informações sobre as suas
36 atividades, bem como para o fato de que poucos estudantes atualizaram o lattes,
37 sendo que isso deve ser feito até o início de janeiro. Não tendo mais informes, passou-
38 se aos pontos de pauta. **Item 1: Alteração do nome da FAUFBA.** Sobre a proposta
39 de alteração do nome da Faculdade de Arquitetura para Faculdade de Arquitetura e
40 Urbanismo, apresentada na Congregação e em discussão no Colegiado do PPG-AU, o
41 colegiado aprovou a indicação de deliberação da referida proposta em Congregação
42 aberta, antecedida de consulta via plebiscito. A aprovação se deu através de votação
43 com 12 votos favoráveis e uma abstenção. **Item 2: Prêmio ANPARQ 2020 – escolha**
44 **de comissão.** Sobre o processo de escolha e indicação de trabalhos a serem
45 submetidos no Prêmio ANPARQ 2020, o Colegiado do Programa decidiu abrir
46 inscrições livres de trabalhos de mestrado e doutorado aprovados com distinção, com
47 prazo até o final de janeiro 2020. Após inscrição dos trabalhos deve ser montada
48 comissão de seleção excluindo a(o)s orientadora(e)s da(o)s respectiva(o)s
49 candidata(o)s. Aprovado por unanimidade. **Item 3: Problemas com o edital de**
50 **Professor Visitante.** O Prof. Rodrigo informou sobre a importância e necessidade de
51 reforma da decisão sobre o edital de Prof. Visitante, mantendo-se a hierarquização e
52 ordem da(o)s candidata(o)s aprovada(o)s, primeiro o Prof. Henrique Cunha e segunda
53 a Profa. Margareth Pereira, mas alterando-se a previsão dos períodos de estágio para
54 24 meses para cada um(a) da(o)s professor(a)s visitantes, sequencialmente. Aprovado
55 por unanimidade. **Item 4: Concursos para a FAUFBA e pedido de redistribuição do**
56 **Professor Leonardo Name.** A Profa. Juliana relatou o trabalho da Comissão formada
57 para levantamento das demandas e áreas prioritárias para a FAUFBA, no sentido de
58 balizar a decisão sobre a redistribuição. Ela também comentou sobre a experiência do
59 CECRE. A Profa. Glória pediu esclarecimentos sobre quais os casos em que a
60 unidade deve optar pela redistribuição e quais aqueles em que se deve fazer
61 concurso. Ela afirmou que entende a formação da Comissão como importante, mas
62 que o levantamento das demandas precisa ser qualificado, tanto com um olhar
63 retrospectivo, quanto das demandas atuais e futuras, em articulação com o PPP. A
64 Profa. Glória também destaca a importância de ter critérios que qualifiquem o caráter
65 de excepcionalidade de um(a) candidata(o) a redistribuição. A Profa. Any colocou o
66 seu entendimento de que a redistribuição se aplica apenas em casos excepcionais,

**ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM
29/11/2019.**

67 pois o que rege o acesso às instituições é o concurso público e o princípio da
68 isonomia. O Prof. Nivaldo fez ponderações e expôs a sua percepção um pouco
69 diferente da Profa. Any, sendo que entende que o concurso público refere-se à pessoa
70 que passou por um concurso de magistério superior. Ele fez referência ao caso do
71 Prof. Márcio Cotrim, pela sua excepcionalidade e importância acadêmica, sendo que
72 acredita ter sido um grande ganho para o Programa de Pós e para a graduação. O
73 Prof. Nivaldo afirma que é preciso ter uma definição do perfil que se quer e ter claro
74 quais os perfis lacunares que demandam concurso. No entanto, ele compreende que o
75 caso de redistribuição é muito específico. Ele acha importante ter critério para
76 aceitação ou não, análise pelas instâncias, pensando estrategicamente uma
77 construção de médio e longo prazo. O Prof. Nivaldo afirma ainda que não conhece o
78 currículo do Prof. Leonardo Name. Ele ressalta a importância de ter critérios para a
79 avaliação e de ter procedimentos, no entanto pondera que existe um grau de
80 subjetividade inerente a essa condição. O Prof. Rodrigo se refere ao caso de
81 redistribuição do Prof. Pedro. Ele sugere como encaminhamento para a discussão que
82 primeiro se defina o perfil da vaga, conforme análise da comissão formada para esse
83 fim, e com base nisso depois se decida pela aprovação ou não da redistribuição do
84 Prof. Leonardo Name. Ele comenta que nenhum professor de carreira de magistério
85 superior em Universidade Federal vai optar por fazer concurso, pois perderia em
86 termos de aposentadoria. A Profa. Naia relata sobre a postura da convencional da
87 Congregação em casos de redistribuição, sendo que quando se trata de um pedido de
88 professor da casa a instituição libera. Quando se trata de casos de um professor de
89 outra instituição ela entende que deve-se pesar a oportunidade, mas apenas nos
90 casos em que se trata de um perfil com maturidade acadêmica. Nesse sentido, o
91 pedido da Profa. Érica não foi aceito, pois era uma trajetória de jovem professora,
92 sendo que a mesma acabou ingressando depois na FAUFBA via concurso. Sobre o
93 pedido do Prof. Leonardo Name, foi feito um parecer que sugere a aprovação pelo
94 mesmo ser um Arquiteto pleno, que vai reforçar demandas de áreas importantes da
95 escola. A Profa. Naia também comenta sobre a possibilidade de aproveitamento de
96 concursos, que tem validade até o meio do ano que vem, diante do quadro de
97 incerteza sobre o futuro da Universidade. O Prof. Lula coloca a sua posição de que as
98 questões em debate devem ser analisadas considerando os ritos jurídicos. Ele reforça
99 a importância do mapeamento das demandas que precisam ser supridas na unidade.

ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM
29/11/2019.

100 O Prof. Lula entende que na avaliação do currículo do pleiteante deve-se considerar o
101 que a unidade e também o que o PPG-AU ganham, o que o professor eventualmente
102 aceito pode acrescentar. De acordo com a Profa. Any o concurso é voltado única e
103 exclusivamente para a graduação. Ela explica a sua compreensão de que um
104 concurso para a USP não é para a UFBA ou para Tocantins, pois cada concurso é um
105 concurso. O fato de um professor ter passado em uma instituição, não significa que ele
106 pode passar automaticamente para outra. Ela entende que no caso em tela a opção
107 pelo concurso é a mais indicada. A Profa. Juliana faz alguns esclarecimentos sobre os
108 casos de redistribuição, nos quais devem ser observados os interesses da
109 administração, avaliadas as demandas, a possibilidade de mudança de área, desde
110 que não se mude o cargo. Ela também entende como importante de se avaliar no
111 PPG-AU, se o professor pleiteante tem perfil de pesquisador reforçando o programa. A
112 Profa. Juliana sugere que o colegiado acompanhe a decisão da Congregação,
113 balizada pela consideração de se a vaga atende demandas da unidade e também se
114 fortalece o programa, considerando a qualidade do professor como pesquisador. Ela
115 informa que os critérios de excepcionalidade estão dispostos na plataforma Sucupira.
116 A Profa. Juliana chama ainda atenção para o contexto político difícil, devendo-se
117 ponderar sobre locar professores e aproveitamento de vagas de concursos. A Profa.
118 Naia tem dúvidas sobre, se no caso da aprovação da redistribuição em questão se a
119 Universidade de origem do pleiteante iria liberar o mesmo. Ela reafirma o seu
120 entendimento de que no caso de pedidos de professores da casa, que se a pessoa
121 não está feliz deve sair. A Profa. acredita que deve-se avaliar se a aprovação da
122 redistribuição é interessante para a unidade. Após todas as considerações feitas, o
123 colegiado deliberou a favor da redistribuição do Prof. Leonardo Name, no caso dele
124 responder a um perfil que responde as demandas prioritárias da FAUFBA, conforme
125 levantamento feito pela Comissão. A votação teve sete votos favoráveis, um voto
126 contra e uma abstenção. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o
127 Coordenador deu por encerrada a reunião e, para constar, a presente Ata foi lavrada
128 por mim, Glória Cecília dos Santos Figueiredo, em 4 (quatro) páginas e 130 (cento e
129 trinta) linhas, que, depois de lida, apreciada e aprovada, deverá ser assinada por todos
130 os presentes.